



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

MA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

☒

Disciplina

Atividade complementar

Monografia

☐

Estágio

Prática de ensino

Módulo

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

☐

OBRIGATÓRI

O

☒

ELETIVO

☐

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUC 0168	Tópicos Especiais em educação VII - Educação Penitenciária e Ressocialização de Detentos	X		03	30	Elet

Pré -requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
-----------------	--	---------------	--	--------------------	--

EMENTA

Estudo da relação entre a Educação Penitenciária e direitos humanos, a partir de temas gerais da Ciência Política e da Educação. Origem e evolução do Sistema Penitenciário: das penas de suplício às penas provativas de liberdade. A tríade do processos de ressocialização: Educação, trabalho e religião. A remissão da pena através da educação no Brasil. A formação de professores para o Sistema Penitenciário Brasileiro. A relação entre Sistema Penitenciário e Educação em Pernambuco em cadeias públicas, presídios e penitenciárias. Motins, rebeliões, experiências alternativas de gestão das crises no sistema prisional.

OBJETIVOS

GERAL:

Discutir a importância da Educação Penitenciária como política de ressocialização dos detentos, na sua preparação ética e política para a construção de um modelo de gestão prisional onde educação e segurança dialoguem no cumprimento dos direitos humanos na prisão e na formação em direitos humanos para a comunidade carcerária: administradores, ASPs, educadores, prisioneiros e comunidade envolvida.

ESPECÍFICOS:

- Discutir a origem dos e a evolução do Sistema Penitenciário;
- Analisar os problemas do Sistema penitenciário brasileiro para o cumprimento dos direitos humanos dos detentos a partir: da LEP, CF de 1988 e Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Verificar o papel da educação no processo de ressocialização de detentos, analisando as diretrizes para a educação penitenciária definidas pelo DEPEN (Departamento Penitenciário Nacional) e pela SERES (Secretaria de Ressocialização do Estado de Pernambuco);
- Analisar a importância da educação penitenciária diante dos desafios dos tempos atuais, a partir da ética do cuidado, da fraternidade política e da redução do papel do Estado ressocializador: A questão da privatização dos presídios;
- Analisar o papel da remissão da pena pela Educação no Estado de Pernambuco, a partir da experiência da Penitenciária Juiz Plácido de Souza em Caruaru

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### I- O SISTEMA PENITENCIÁRIO

- a- Origem e formação;
- b- O Estado Educador: O processo civilizador: O ILUMINISMO;
- c- Da pena de suplicio à pena privativa de liberdade;
- d- De Beccaria à Foulcault – Do resgate do homem a sua utilização econômica e dominação do corpo do prisioneiro.

### II – RESSOCIALIZAÇÃO DE DETENTOS

- a- Segurança e disciplina;
- b- Educação;
- c- Trabalho - laborterapia;
- d- Religião e vínculos familiares.

### III – EDUCAÇÃO E RESSOCIALIZAÇÃO

- a- Diferenciar pena de medida sócio-educativa e prisioneiro de menor infrator;
- b- Legislações que orientam a atividade de ressocialização no sistema penitenciário: Declaração universal de Direitos Humanos, LEP, CF de 1988, LDB de 1996, regras internas das unidades prisionais;
- c- DEPENDER e SERES – Qual a proposta pedagógica direcionada para as unidades prisionais, disponibilizadas pelo governo federal e pelo Estado de Pernambuco
- d- EJA e Educação Popular: O encontro numa proposta de Educação Penitenciária;
- e- As dificuldades de formação de professores para o Sistema Penitenciário.

### IV- EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA E POLÍTICA

- a- Reincidência e superpopulação;
- b- ONGs e demais organizações não-estatais na prisão: seu papel educativo;
- c- Controle externo: sistema de freios e contrapesos na prisão;
- d- A cultura do cárcere: linguagens e simbologias;
- e- Experiências alternativas de gestão prisional: São Paulo, Minas e Pernambuco

### V – A EDUCAÇÃO E VALORES NA PRISÃO

- a- Educação e ética do cuidado;
- b- Fraternidade Política e Educação;
- c- Educação e violência;
- d- Educação, indiferença social e invisibilidade Humana.

### V- PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

I- Resenha crítica ou fichamento de leitura;

II - Seminários;

III -Discussão de filmes e Músicas que possibilitem a identificação dos princípios políticos da relação: Educação/direitos humanos e sistema penitenciário;

IV- Sondagem de Campo – visita a penitenciária de Caruaru para visualização da organização do trabalho docente em uma unidade prisional;

V-Avaliação escrita e preparação de um tema para ser trabalhado na sala de aula da PJPS.

## CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

### SETEMBRO:

3/10: Sistema Penitenciário: Origem e formação. O Estado Educador: O processo civilizador: O ILUMINISMO e a prisão;

10/20: Da pena de suplicio à pena privativa de liberdade. De Beccaria à Foulcault – Do resgate do homem a sua utilização econômica e dominação do corpo do prisioneiro.

17/10: A Lei de Execução penal, a declaração Universal dos direitos humanos. Porque conhecer?

24 /10: Ressocialização de detentos.

### OUTUBRO

22/10: Ressocialização de detentos: Segurança e disciplina, educação, trabalho – laborterapia, Assistência: jurídica, familiar, religiosa, e de saúde.

29/10: Apresentação das atividades de laborterapia e educação da Penitenciária Juiz Plácido de Souza em Caruaru.

### NOVEMBRO:

5/11: Diferenciar pena de medida sócio-educativa e prisioneiro de menor infrator, regras internas das unidades prisionais; DEPENDER e SERES as propostas pedagógicas para as unidades prisionais, disponibilizadas pelo governo federal e pelo Estado de Pernambuco. EJA e Educação Popular: O encontro numa proposta de Educação Penitenciária;

12/11: As dificuldades de formação de professores para o Sistema Penitenciário, reincidência, superpopulação, ONGs e demais organizações não-estatais na prisão: seu papel educativo o controle externo: sistema de freios e contrapesos na prisão;

26/11: A cultura do cárcere: linguagens e simbologias, experiências alternativas de gestão prisional: São Paulo, Minas e Pernambuco.

### DEZEMBRO:

03/12: Educação e Valores na Prisão: Educação e ética do cuidado, fraternidade política, violência, indiferença social e Humana. A aula de encerramento da disciplina será realizada dentro da Penitenciária de Caruaru com a participação dos alunos detentos e dos professores (as) da unidade prisional.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARENDT, H. **Entre o Passado e o Futuro**. Trad.: Mauro W. Barbosa de Almeida. São Paulo: Perspectiva, 2000.  
BARROS, A. M. **Educação Penitenciária e Ressocialização de Detentos: Notas para uma Metodologia**. Saberes, Revista do Observatório dos movimentos sociais – CAA/UFPE. Recife: Comunigraf, 2009.  
BRASIL. **LDB DE 1996**.  
BRASIL. **LEP** (Lei de Execução Penal) de 1984.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel González; NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão?**. 13.ed. São Paulo: Cortez, 2007.  
DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Disponível em: [www.ruaf.com.br](http://www.ruaf.com.br).  
FREIRE, P. **Educação e Política**. SP: Cortez, 1993.  
GENTILI, Pablo A. A. **Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação**. 15.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.  
PERRENOUD, Philippe. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza, saberes e competências em uma profissão complexa**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.  
SANTOS, Boaventura de Sousa. **Para uma revolução democrática da justiça**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA  
HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Núcleo de Formação Docente

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO  
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



---

*Emitido em 26/05/2021*

**EMENTA Nº 1695/2021 - SECGC (12.33.89)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 28/05/2021 18:17 )*

**NELIO VIEIRA DE MELO**

*COORDENADOR*

*1524982*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número:  
**1695**, ano: **2021**, tipo: **EMENTA**, data de emissão: **27/05/2021** e o código de verificação: **987096020e**